

CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS DOS CASOS DE HEPATITE VIRAL NOTIFICADOS DE 2017 A 2019 NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Semana Online Científica de Medicina, 1ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021

ISBN dos Anais: 978-65-81152-17-8

SECCHI; Vanessa Loss ¹, **HELDT; Maria Eduarda Nehring** ², **FETTER; Maria Luiza Corá** ³, **MENDONÇA; Viviane** ⁴**RESUMO**

Introdução: As hepatites virais são doenças infecciosas comuns, por muitas vezes graves, que estão relacionadas com inflamação e necrose hepática. No Rio Grande do Sul, as hepatites virais caracterizam-se como um dos agravos transmissíveis mais notificados e, portanto, de extrema importância para o cenário epidemiológico do estado, especialmente aquelas causadas pelos vírus B e C. Objetivos: Analisar a prevalência dos casos de hepatite viral no estado do Rio Grande do Sul por sexo nos anos de 2017 a 2019. Metodologia: Trata-se de um estudo ecológico que buscou estimar as taxas de prevalência das hepatites virais no estado do Rio Grande do Sul pelas variáveis ano e sexo. Para tal, utilizou-se dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) acessados através da página do DATASUS. Resultados: Os resultados apontaram, levando em conta os 19.512 casos notificados no período, que nos três anos consecutivos analisados as maiores taxas de prevalência de hepatites virais foram do sexo masculino. Em síntese, o somatório dos três anos estudados para o sexo masculino foi de 11,02% e para o sexo feminino 8,49%, com uma maior diferença percentual, em sua totalidade, de 2,53% em relação ao sexo feminino. Ainda, é possível verificar que a diferença das taxas de prevalência entre os sexos, durante os anos, segue uma linha correlata. Conclusões: Verificou-se que a maior prevalência de infecções por hepatite viral está relacionada ao sexo masculino em todos os anos propostos pela pesquisa, sendo reiterada essa informação em literaturas complementares. Desse modo, infere-se a importância do rastreamento e detecção precoce das hepatites virais, além da realização do calendário vacinal e da retomada da relevância da higiene pessoal e interpessoal. Portanto, faz-se necessária a constante conscientização quanto à prevenção das hepatites virais, não só da massa masculina, como de toda população.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Hepatites Virais, Rio Grande do Sul¹ Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS - Campus Passo Fundo, vanessasecchi@outlook.com.br² Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS - Campus Passo Fundo, marianehehring@hotmail.com³ Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS - Campus Passo Fundo, mlfetter1911@gmail.com⁴ Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS - Campus Passo Fundo, vmviviane@outlook.com